

AUDIÊNCIA DISCUTE ABERTURA DE COMÉRCIO AOS DOMINGOS A não abertura do comércio aos domingos, exceto os que antecedem datas comemorativas e feriados, foi reivindicada por trabalhadores, vereadores e sindicatos em audiência pública proposta pelo vereador

Assunto:

INFORMATIVO DO DIA 14/03/05



Prevê também dois domingos imediatamente anteriores ao Natal (das 14h às 22h). A matéria proíbe o funcionamento de estabelecimento comercial em feriado e no Dia dos Comerciários. O parlamentar avaliou: "Acredito que o projeto será aprovado. Ainda neste mês ele deverá ser apreciado, em primeiro turno. Caso seja vetado, temos condições de derrubá-lo?".

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de BH e Região Metropolitana, José Alves Paixão disse que BH possui 180 mil comerciários e que, em 2004, 13.466 foram demitidos e neste ano, 2.479. "Os trabalhadores não suportam. São cobrados e tem que cumprir metas. Além disso, os comerciantes não têm parâmetros de avaliação dos funcionários?", disse José Alves Paixão.

Edilson Cruz, do Clube dos Diretores Lojistas, CDL/BH declarou ser contrário a proposta e ressaltou: "Nós deixamos por conta do comerciante decidir se ele vai abrir ou não sua loja, respeitando a lei trabalhista. Este projeto vai ser um retrocesso. O comércio da capital perderá cerca de R\$ 14 milhões com a proibição?".

Em comemoração ao dia Internacional das Mulheres a Câmara Municipal homenageou, na tarde de hoje, sete mulheres. Elas foram escolhidas pelas vereadoras representando toda a população feminina da cidade. O presidente do Legislativo, Silvinho Rezende, lembrou a tragédia do dia 8 de Março de 1857 em Nova York. Nela, 130 trabalhadoras que lutavam por melhores condições de trabalho morreram queimadas. Segundo disse, os tempos mudaram: ?Hoje as mulheres são capazes de denunciar a violência e os abusos. Cada vez mais elas defendem seus direitos de leis que promovam mais dignidade?.

O drama de Aline, esfaqueada e morta pelo marido, foi apresentado através da peça ?Porque é preciso sonhar?. A idéia para a peça foi extraída de uma matéria do jornal Estado de Minas. Aline foi personagem de uma história real. Real e, infelizmente, comum. As homenageadas receberam um troféu da vereadora responsável pela sua indicação e discursaram. Falaram da importância da mulher e da conscientização da sociedade.

OPINIÕES DAS VEREADORAS:

-

Ana Paschoal- ? Foi uma boa oportunidade para a Câmara reconhecer publicamente o valor de mulheres comprometidas com suas causas?.

Elaine Matozinhos- ?Estamos comemorando as nossas vitórias. Todas as conquistas nos últimos vinte anos resultaram de muito do trabalho?.

Maria Lúcia Scarpelli- ?O evento deu visibilidade às inúmeras mulheres que constroem uma sociedade melhor. Mulheres que, a cada dia, trabalham pela coletividade?.

Silvia Helena- ?Tudo isso representa a divulgação do papel da mulher na sociedade. No dia- a- dia e no trabalho?.

Neila Batista- ?É uma maneira de lembrar das nossas vitórias, ressaltando aquelas que, de alguma forma, estão envolvidas com os trabalhos realizados pelas parlamentares?.

Luzia Ferreira- ?O Dia Internacional da Mulher registra a luta em todo o mundo pela igualdade. Data que precisa ser lembrada, em função da violência, preconceito e discriminações que as mulheres ainda sofrem?.

HOMENAGEADAS

Érica Drumond - Diretora administrativa do Ouro Minas Palace Hotel: ? Esta homenagem motiva as mulheres para novas conquistas. Demonstra como têm se destacado na sociedade?.

Kátia Regina Bastos - subinspetora da Polícia Civil de Minas Gerais: ? Retrata o quanto as mulheres tem deixado o lar para irem atrás de novas conquistas?.

Celina Albano - assessora especial da prefeitura de Ouro Preto: ?Cada vez mais as mulheres buscam espaço e avanços?.

Yeda Maurício Ferolla - profissional na área de educação física: ? Compartilho este momento de vida e de muita alegria com todas as mulheres?.

Marcelina Aparecida Ferreira - Comissão Pastoral da Terra : ? Esta homenagem reforça o reconhecimento da luta das mulheres camponesas?.

Irene da Conceição Coutinho - Grupo de Terceira Idade Esperança e Vida do Bairro Dom Cabral: ?É um prêmio de valorização e reconhecimento de todas as mulheres?.

Lydia Pires de Brito - vice presidente da Associação dos Comerciantes Aposentados e Pensionistas): ? É uma grande homenagem, deveria se estender por todos os dias?.

Data publicação:

Domingo, 13 Março, 2005 - 21:00
